

Glosas

Proposta aos sócios
2017/2018

movimento patrimonial pela música portuguesa

José Carlos Araújo
Luís Salgueiro
Duarte Pereira Martins

Objectivos qualitativos

A presente candidatura assume como seus objectivos fundamentais a continuação do projecto que tem vindo a ser seguido até à actualidade na concepção, redacção e estruturação da revista *Glosas*, procurando, a partir de um modelo de que os últimos números da revista impressa poderão ser tomados como exemplo, desenvolver os formatos actuais da publicação. Para este objectivo, deverá ser observado, muito particularmente, o caminho de crescimento percorrido desde o início da publicação.

Em primeiro lugar, propõe-se que um dos meios mais relevantes para ampliar tanto quanto possível o público-alvo (profissional ou melómano) e incentivar o surgimento de novos públicos para a revista seja a diversificação, como tem vindo a acontecer desde os mais recentes números, da natureza dos conteúdos de *Glosas*, quer na sua versão impressa (de periodicidade semestral), quer na plataforma *on-line* criada em 2014. Esta diversificação procurar-se-á através da interpelação directa à colaboração de pensadores e criadores exteriores à estrutura da revista, oferecendo espaço, e.g., a vozes contemporâneas ainda não contempladas na revista, bem como às personalidades que, desenvolvendo actividade no estrangeiro, podem ter um contributo importante para a actualidade musical portuguesa em diferentes domínios. Procurar-se-á manter a estrutura actual, em que a um compositor, instrumentista, musicólogo, decisor ou qualquer outro tipo de agente (independentemente da escolha do tema central da capa da revista) é endereçado um convite para uma entrevista principal em cada número impresso da *Glosas*, de acordo com os destaques da produção musical e do funcionamento do campo musical em Portugal em diversos momentos.

Em relação à manutenção de espaços de crónica no número impresso (e de acordo com a experiência em números anteriores, partindo da colaboração com autores como António Pinho Vargas e Fernando Lapa), propõe-se que, para estes espaços eminentemente analíticos em questões de cultura, articuladas com eventos maiores da actualidade musical, se adopte um modelo rotativo de convidados, para garantir que rubricas fixas não sejam interrompidas senão quando estritamente necessário.

Prosseguir-se-á a actual prática de convite à colaboração no final de cada número impresso, procurando, todavia, torná-la mais eficaz, através da selecção de um conjunto de personalidades (quer fixo, quer contando com o acrescento pontual de novos nomes, de acordo com os projectos do tema principal de cada número de *Glosas*) a quem este convite possa ser directamente endereçado. A par do apelo à colaboração, procurará a nova comissão de redacção aperfeiçoar o modelo actualmente adoptado para a revisão de *Glosas*, partindo das directrizes estilísticas e das normas de redacção actuais para um modelo que possa ser distribuído aos Autores com informação tão clara quanto possível em questões de estilística e redacção, agilizando também, assim, o processo de revisão da revista e tornando-o mais uniforme do que actualmente. Mantendo o trabalho rigoroso que a anterior Direcção de *Glosas* procurou levar a cabo nesta matéria, estará a revisão de cada número impresso a cargo de uma equipa de dois revisores. A confirmação de prazos de entrega de originais tão rigorosos quanto possível permitirá também tornar este trabalho mais ágil.

O corpo redactorial de *Glosas* deverá manter-se, continuando a Direcção da revista a apelar a uma participação cada vez mais objectiva, eficaz e articulada de todos os membros. Dever-se-á manter sempre aberta esta estrutura à colaboração de todos os outros interessados em fazer parte do projecto de *Glosas*, na extensão das suas possibilidades, disponibilidade e vontade, deixando esse objectivo de abertura à colaboração e à recepção de novas propostas tão claro quanto possível na comunicação da equipa da Redacção ao exterior.

A ligação à Academia Brasileira de Música será, tanto quanto possível, reforçada na elaboração de cada número impresso de *Glosas*, mantendo-se a perspectiva actual de trabalho com os pares brasileiros da revista com ênfase muito particular na preparação de números dedicados a compositores do Brasil.

A colaboração com o *atelier* DDLX, parceiro primordial de *Glosas* para a elaboração de cada número impresso, deverá manter-se, agilizando a comunicação e procurando optimizar os processos de paginação e revisão.

Objectivos quantitativos:

Em 2017:

- Publicação *on-line* de todos os artigos já impressos;
- Publicação de 3 artigos semanais na plataforma *on-line*;
- Publicação de 2 artigos de crítica por mês;
- 20 novos assinantes (incluindo a reintrodução de antigos assinantes);
- Mais 1000 seguidores na página de *Facebook*;
- Duplicação do número de visualizações da página de *Facebook* da revista;
- Aumento do número de colaboradores *on-line* em 5 voluntários;
- Realização de 2 eventos de lançamento do número 16;
- Realização de 4 eventos de lançamento do número 17;
- Presença na Antena 2, com uma entrevista por número impresso.

Em 2018:

- Publicação de 4 artigos semanais na plataforma *on-line*;
- Publicação *on-line* de duas entrevistas em vídeo;
- Publicação de 3 artigos de crítica por mês;
- 20 novos assinantes;
- Mais 2000 seguidores na página de *Facebook*;
- Aumento do número de colaboradores *on-line* em 5 voluntários;
- Realização de 4 eventos de lançamento do número 18;
- Realização de 4 eventos de lançamento do número 19;
- Presença na Antena 2, com uma entrevista por número impresso.

Lista de nomes da equipa e respectivos cargos:

Direcção de conteúdos - José Carlos Araújo e Luís Salgueiro

Conselho Consultivo

Glosas África e Ásia - Jorge Castro Ribeiro

Glosas Brasil - Academia Brasileira de Música (Maria Alice Volpe)

Glosas Portugal - Edward Ayres d'Abreu e Luzia Rocha

Conselho Científico Lusófono - Gabriela Cruz, Jorge Castro Ribeiro, Manuel Pedro Ferreira, Paula Gomes Ribeiro, Paulo Castagna, Ricardo Tacuchian, São José Côrte-Real, Susana Igayara, Susana Sardo

Corpo Redactorial - Ana Catarina Tomás, Ana Lúcia Carvalho, Beatriz Noronha Dilão, Carlos Gonçalves, Catarina Távora, Duarte Gonçalves da Rosa, Filipe Cerqueira, Filipe Gaspar, Isabel Pina, José Carlos Oliveira, Luís Henriques, Mafalda Marques, Maria Correia, Maria João Neves, Mariana Calado, Nuno M. Cardoso, Patrícia Hortinhas, Paulo Esteireiro, Sofia Vieira Lopes, Sofia Teixeira, Tânia Valente, Tiago Hora

Fotografia - Catarina Furtado e Tatiana Bina

Multimédia - Filipe Chaves

Direcção executiva - Duarte Pereira Martins

Revisão - José Carlos Araújo e Nuno M. Cardoso

Design de Comunicação - DDLX

Glosas digital: Coordenação - Philippe Marques

Notas biográficas dos membros da Direcção:

José Carlos Araújo:

José Carlos Araújo estudou instrumentos históricos de tecla e interpretação de música antiga em Lisboa. Desenvolve a sua actividade como cravista e organista, sobretudo em torno da música de autores ibéricos dos séculos XVI a XVIII. Colaborou com o Teatro da Cornucópia e com formações como a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra Metropolitana de Lisboa, Alma Mater e o Coro Gulbenkian. Integra o Ensemble MPMP e a orquestra barroca Divino Sospiro. Dedicou gravações discográficas a órgãos históricos portugueses, ao cravo Antunes de 1758 (Tesouro Nacional) e ao pianoforte H. van Casteel (1763), para o selo discográfico *melographia portuguesa*.

Licenciou-se em Filologia Clássica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, em cujo Centro de Estudos Clássicos é investigador. Desde 2008, trabalha na primeira tradução portuguesa das *Epistulae* de Plínio, dedicando-se ainda à tradução de outros autores da Antiguidade, como Diógenes Laércio, Lucano e Valério Máximo. Publicou estudos sobre Filologia Clássica e apresentou comunicações a congressos de Estudos Clássicos e Literatura Comparada. Colabora em *Euphrosyne – Revista de Filologia Clássica*.

Luís Salgueiro:

Luís Salgueiro é licenciado em Composição pela Escola Superior de Música de Lisboa, onde estudou sob a orientação dos professores António Pinho Vargas, Carlos Marecos e Luís Tinoco. Detém, desde 2012, os cinco graus do curso de Pedagogia Musical da Associação Wuytack. Foi compositor residente na temporada de estreia do Ensemble Juvenil de Setúbal. É Produtor, desde 2015, no Serviço de Música da Fundação Calouste Gulbenkian. Tem dedicado também a sua energia à preparação de partituras e musicografia, como freelancer (colaborando com instituições e outros compositores na área da música contemporânea) e, desde 2014, como coordenador das actividades editoriais do mpmp no que a partituras diz respeito. Também desde 2014 colabora com a revista Glosas, com artigos de crítica musical (essencialmente para a revista impressa) e breves de actualidade (essencialmente para a plataforma *online*), sempre com particular ênfase na música contemporânea.

Duarte Pereira Martins:

Licenciado em piano pela Escola Superior de Música de Lisboa, concluiu o curso do Conservatório Nacional com a classificação máxima. Fundou o MPMP, dirigindo a sua temporada de eventos. É igualmente o director artístico das duas inéditas gravações integrais das sonatas de Carlos Seixas e João Domingos Bomtempo. Premiado em diversos concursos de piano, apresenta-se regularmente em concerto por todo o país e estrangeiro, em diversas formações, com especial destaque para a divulgação do património musical português. Gravou para a Antena 2 e para a TV Brasil. Frequentou, paralelamente, o curso de Engenharia Física Tecnológica no Instituto Superior Técnico e, actualmente, o mestrado em Empreendedorismo e Estudos da Cultura no ISCTE.

Breve descrição do modelo de gestão

Prevê-se que o modelo de gestão da revista *Glosas* se mantenha ligado ao do MPMP, que se manterá como entidade editora, e possa integrar os modelos físico e digital. Caberá à Direcção de Conteúdos, com a respectiva assessoria pelos Conselhos Consultivos para os assuntos necessários, a selecção e quaisquer outras decisões relativamente aos temas e artigos publicáveis em cada um dos formatos. Essa decisão será comunicada à Direcção Executiva, responsável pela distribuição de tarefas redactoriais e editoriais por todos os colaboradores, mantendo-se os princípios de trabalho voluntário em todo o processo de elaboração da revista. Todas as sugestões de artigos para publicação serão avaliadas pela Direcção de Conteúdos e, no caso de candidaturas de artigos de carácter científico, pelo Conselho Científico Lusófono.

Pretende-se que a Coordenação da *Glosas* Digital, em conjunto com a Direcção Executiva, seja responsável pela publicação de conteúdos no sítio da revista na *Internet* e na sua página de *Facebook*, os dois meios fundamentais para a divulgação da publicação. É ainda responsabilidade da Direcção Executiva toda a gestão de *marketing* e publicidade, no sentido de encontrar novas fontes de financiamento para a revista. Esses fundos deverão ser aplicados no apoio financeiro ao Corpo Redactorial, em casos específicos analisados em conjunto pelas Direcções Executiva, de Conteúdos e do MPMP, bem como na produção dos dois números impressos anuais.

Para garantir uma periodicidade regular e com pouco espaçamento temporal entre artigos, planeia-se, em relação a alguns trabalhos de publicação específicos, nomeadamente à crítica musical, uma eventual recompensa financeira aos colaboradores da *Glosas*. Estas ajudas de custo serão dirigidas exclusivamente aos gastos de viagem e ingresso nos eventos, sendo analisadas pelas Direcções Executiva, de Conteúdos e do MPMP.

Os eventos de lançamento, incluindo todas as presenças públicas da *Glosas* impressa na comunicação social, serão coordenados entre a Direcção Executiva e o MPMP, procurando ainda garantir a integração do Ensemble MPMP sempre que não houver músicos que colaborem directamente com a *Glosas*.

Sugestão de capas para os próximos quatro números:

Maio de 2017 - José Maurício Nunes Garcia (250 anos)

Novembro de 2017 - José Vianna da Motta (na celebração dos 150 anos sobre o seu nascimento, em 2018)

Maio de 2018 - Álvaro Salazar (80 anos)

Novembro de 2018 - António Fragoso (no centenário da sua morte)

Sugestão de alinhamento (96 pp.) para o próximo número (Maio de 2017):

- 1,2,3: Índice, Ficha Técnica, Editorial
4-25: *dossier* José Maurício Nunes Garcia — contribuições de António Jorge Marques, Luzia Rocha, David Cranmer, Alberto Pacheco, Luís Correia de Sousa e Régis Duprat
26-27: Obra poética e/ou gráfica
28-33: Alfredo Napoleão dos Santos (100 anos sobre a morte) | Daniel Cunha
34-39: Victor Macedo Pinto (100 anos) | Nuno M. Cardoso
40-45: Entrevista a Elisa Lamas | Isabel Pina
46-49: Entrevista a Carlos Otero | Duarte Pereira Martins e José Carlos Araújo
50-53: A descoberta do compositor Antonio Tedeschi: uma conversa com Miguel Jalôto | José Carlos Araújo
54-55: Novos dados sobre a actividade de João Baptista André Avondano e a prática do violoncelo em Portugal | Diana Vinagre
56-57: Sobre a estreia moderna de *L'Endimione* de Jommelli | Iskrena Yordanova e Massimo Mazzeo
58-63: [artigo proveniente do Conselho Científico Lusófono]
64-65: O Canto: arte, técnica e didáctica | José Manuel Araújo
66-68: *Ecos d'além mar* | uma rubrica de José Eduardo Martins
69-70: *Glosando* | José Luís Ferreira
71-75: *(des)encontros com o jazz* | uma rubrica de Pedro Cravinho
76-79: Lusitana Música | uma rubrica de Tiago Hora
90: Recensão a Duarte Rosa, *Tomás Borba* | José Carlos Araújo
91: Recensão CD *Fernando Costa* | Luzia Rocha
92: Recensão CD *Impressions Poétiques*, Alfredo Keil | Maria José Artiaga
93: Recensão CD Filipe Quaresma, *Portuguese Music for solo cello* | Nuno M. Cardoso
94-95: *Tesouros Instrumentais* | uma rubrica do Museu Nacional da Música
96: *Coisas em que tropeço...* | uma rubrica de Sílvia Sequeira

Contactos para esclarecimento de dúvidas:

José Carlos Araújo — jca@mpmp.pt

Luís Salgueiro — partituras@mpmp.pt

Duarte Pereira Martins — duarte@mpmp.pt